

P. 1, f. 2

REVISTA BRAZILEIRA  
JORNAL  
DE  
SCIENCIAS, LETTRAS E ARTES

DIRECIDO

POR

CANDIDO BAPTISTA DE OLIVEIRA



PUBLICACAO TRIMENSAL

TOMO I



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERI

— RUA DOS INVÁLIDOS, 61 —

1857

---

---

## MALACOLOGIA.

---

### O VAGINULUS RECLUSUS.

Ha seis annos que o nosso consocio o Sr. Ignacio José Malta me remetteu um gomo de taquaruçú, tendo em sua cavidade alguns molluscos, por lhe parecer o caso curioso e digno de estudo. E' o que hoje serve de objecto a esta pequena memoria.

O gomo tinha o vão de tres palmos em extensão longitudinal, e de duas polegadas em diametro, contendo certa quantidade de agua; e estava furado em dous logares, sendo o furo maior do tamanho que se representa em (a) fig. 7<sup>a</sup>. Dentro estavam dous molluscos da forma e grandeza que mostram as fig. 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup>; e de mais um cordão de ovos de quasi um palmo de comprimento, com 23 ovos, de gemmas amarelladas, arredondadas ou ligeiramente ovadas, e por meio da substancia albuminosa collados uns aos outros em fileira.

Duas questões se offerecem aqui naturalmente, cuja solução não pôde deixar de ter alguma importancia scientifica: elles dizem respeito á maneira de viver destes animaes.

A primeira é: Como e quando entraram estes molluscos para a sua reclusão? Provavelmente o fizeram ainda recem-nascidos, e aproveitando-se dos buracos feitos por outros animaes. Esta é uma explicação obvia, mas conjectural; no entanto o caso parece digno de ser averiguado. A essa ques-

tão está subordinada est'outra: Será o taquaruçú o logar do vivenda privativa destes animaes, ou podem elles habitar em outra parte fóra d'alli?

Tenho feito diligencias para descobrir alguma cousa a este respeito, já pedindo informações a pessoas curiosas, já observando por mim, fazendo cortar e abrir em minha presença canudos de taquaruçú quando os vou encontrando pelos mattos; mas infelizmente, até agora, nada tenho visto nem ouvido que me possa esclarecer, ou guiar-me na investigação deste objecto.

A segunda questão é: De que se sustentam alli estes animaes? Os caracóes terrestres e pulmoniferos, com os quacs elles tem as mais estreitas affinidades, nutrem-se de folhas, de fructos, de cogumelos, etc.; ora, no interior dos gomos do taquaruçú não vemos senão agua e ar. Esta agua é seguramente uma exhalação propria do vegetal. Trará ella consigo algum principio nutritivo? Gerar-se-hão ahi animaleulos infusorios, algas ou cogumelos? E dado o caso que isso aconteça (o que só a analyse chimica e microscopica poderá mostrar) será esse alimento sufficiente? Emfim, estarão ahi estes molluscos á mercé de alguns vermes ou insectos, que casualmente penetrem em sua clausura?

Ha aqui materia para meditação e curiosas indagações. Faça-as quem se achar em melhores circumstancias do que eu.

Agora passo a ocupar-me da descripção e classificação zoologica destes molluscos, que foi o que principalmente me induziu a apresentar este trabalho.

Pertencem elles ao genero *Vaginulus*, e são, quanto a mim, de uma especie ainda não descripta, e que eu denomino *Vaginulus reclusus*. O genero *Vaginulus* de Férrussac tem sido contestado, e Blainville o incorporou no *Onchidium* de Buchanan, em o seu *Manual de Malacologia*.

Mas Cuvier na edição de 1829 do seu *Reino animal*

conserva o genero *Vaginulus* distinto do *Onchidium*, e é a esta opinião que me encosto. O nome específico *reclusus*, que proponho para esta especie ( se ella é, como eu acredito, nova ), me pareceu bem apropriado. E quando mesmo se venha depois a verificar que esta especie possa habitar fóra do logar em que foi encontrada, julgo que basta o facto de ser descoberta alli para legitimar o epítheto que lhe dou.

### DESCRIPÇÃO ABREVIADA

#### DO VAGINULUS RECLUSUS.

*Corpus oblongum, depresso, 5 pollices longum, unam latum, dorso convexum. Velum latera et caput excedens marginansque; postice introversus incisum; colore tabacino, medio dorso, et ad margines obscuriore, depinctum; arenaceis, nigrisque punctis inspersum. Discus ventralis quam velum angustior, antice brevior, postice, ob veli emarginaturam, longior. Caput sub marginem veli reconditum, tentaculis quator retractilibus munitum, quorum duo superiora maiora, ad apicem versus dorsum, oculisera, duo lateralia minora ad extremitates subbifida: os, serrula cartilaginea, lunulata superne armatum. Apertura ani, pulmonisque anguliformis, extremo postico ad dextram posita. Orificio genitale femeineum media et dextra parte corporis locatum.*

*Ovula subrotunda, numerosa, opere albuminis in seriem agglutinata.*

*In cavis internodiorum bambucæ, quæ ab incolis taquarucu nominatur, habitat.*

Rio de Janeiro 12 de Setembro de 1851.

Francisco Freire Allemão.

Fig. 1<sup>a</sup>



Fig. 2<sup>a</sup>



a



Fig. 6<sup>a</sup>



*Explicatio iconis.*

Fig. 1.<sup>o</sup>—Animal, dorso visum, magnitud, nat.

Fig. 2.<sup>o</sup>—Idem, inversum.

- (a) caput.
- (b) tentacula minora.
- (c) tentacula maiora.
- (d) apertura ani et pulmonis.
- (e) orificio genitale fœmineum.

Fig. 3.<sup>o</sup>—Tentaculum oeniferum, auctum.

Fig. 4.<sup>o</sup>—Tentaculum minus, bifidus.

Fig. 5.<sup>o</sup>—Os.

- (a) serrula cartilaginea.

Fig. 6.<sup>o</sup>—Ovula.

Fig. 7.<sup>o</sup>—Par internodii bambusæ.

- (a) orificio a vermis factum.

---